



## **Orquestra de sopros da fundarte - 10 anos: prática instrumental em grupo, idealismo e resistência**

**Marcelo Bruno<sup>1</sup>**

[kitimarcelo@hotmail.com](mailto:kitimarcelo@hotmail.com)

Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE

**Resumo:** O presente relato traz de uma forma poética a história da Orquestra de Sopros da FUNDARTE que neste ano completa 10 anos de atividades. Cita algumas facilidades e dificuldades encontradas ao longo desta caminhada e lista os componentes que fazem esta história acontecer.

**Palavras-chave:** Big Band; orquestra; FUNDARTE.

Era um final de tarde, batem à porta de minha sala na Fundarte um aluno de saxofone e dois colegas do Curso de Graduação em Música da UERGS para fazerem uma proposta - “professor nos estávamos lá no bar conversando e estamos decididos: queremos montar uma BIG BAND”. Num primeiro momento, pensei em demove-los da ideia, afinal, eu já havia participado de projetos semelhantes e com exceção da Orquestra Popular de Porto Alegre do maestro e arranjador Paulo Dorfman que teve uma trajetória exitosa e durou 3 anos, todas as outras quatro ou cinco tentativas foram frustradas.

“Acho difícil, uma BIG BAND...”

“Não importa, já temos um baixista, um trombone, trompete.....”

“Tudo bem, e vocês querem me convidar para tocar clarinete ou sax?”

“Não professor, nós queremos lhe convidar para ser o maestro!”

Aquilo me deixou perplexo! Logo eu? Naquele momento eu completava 15 anos como clarinetista da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e tinha claro em minha memória a sensação dos primeiros anos de orquestra: aquele senhor mexendo os braços ali, em frente aos músicos, era tratado como “o inimigo a ser batido”. A relação entre ele e a orquestra que eu então passava a fazer parte era sempre muito conturbada!

---

<sup>1</sup> Coordenador e Regente da Orquestra de Sopros da FUNDARTE. Professor de Saxofone e Clarinete da FUNDARTE



Mas a disposição e a expectativa de tocar em uma “BIG BAND” daqueles alunos me fizeram considerar a proposta e ver até onde iríamos.

“Vocês tem certeza?”

“Claro, o Maiquel tem alguns arranjos, vai funcionar!”

Assim, marcamos o primeiro ensaio na minha sala de aula. Ali estavam Renato Pereira dos Santos no sax alto, Tiele Sell no sax alto, Paulo Cesar Santos sax tenor, Marcel da Silva no trompete, Maiquel da Silva no trombone, Guilherme Brasil na guitarra e Guilherme Bertissolo no baixo. Fizemos uma leitura dos arranjos tínhamos para aquele primeiro ensaio e foi surpreendentemente bom. Mesmo com uma formação parcial podíamos perceber que era possível formarmos um grupo, fazer música e, ao mesmo tempo, reger seria uma experiência enriquecedora, ter uma visão do “outro lado”.

Marcamos então um segundo ensaio e a noticia se espalhou. No começo desse segundo ensaio nos acomodamos, mesmo precariamente, na mesma sala do ensaio anterior, com o mesmo grupo com mais alguns músicos que já se somavam ao grupo inicial. A medida que o ensaio transcorria, chegavam mais instrumentistas, a maioria vindo das aulas do curso de graduação, que aconteciam naquele mesmo momento.

“Professor, posso participar?”

Impossível dizer que não. Esse movimento se repetiu a um tal ponto que terminamos o ensaio com músicos tocando na antessala e eu regendo literalmente encostado na parede! Definitivamente tínhamos uma BIG BAND!

Somaram-se então, alunos do curso de música da Fundarte, músicos interessados em participar desse grupo sem vinculo com a Fundarte, vindos muitas vezes de outras cidades como Triunfo, Canoas, Tupandi, Teutônia, Gravataí, ex-alunos da Fundarte, músicos militares. Enfim, esse grupo que se formou independente, sempre foi aberto a todos e visou a prática instrumental. A formação idealizada inicialmente de uma Big Band: naipe de saxofones, trompetes, trombones e seção rítmica (guitarra, piano, baixo e bateria) foi expandida com flautas, clarinetes, trompa, eufônio, percussão e teclado. O que nos enquadraria pelos padrões americanos como uma *Concert Band*.



Esse grupo se manteve “independente”, ensaiando nas dependências da Fundarte, apresentando-se nas mostras dos alunos de graduação da UERGS e no Seminário Nacional de Arte-Educação em Montenegro quando em 2006 passou a fazer parte dos Grupos de Música da Fundarte.



Apresentação no Teatro Therezinha Petry Cardona 2012

A formação inicial da Orquestra de Sopro da Fundarte era:

FLAUTA - ALEXANDRE FRACZAK

CLARINETE - GABRIELA VIANA

LEANDRO MACHADO CARPES DE OLIVEIRA

PAULO SÉRGIO CORAZZA

SAXOFONES - TIELE DE AVILA SELL

WOLFGANG WIETHÖLTHER

PAULO CESAR SANTOS

HENRIQUE FLORES ANDERSON

RENATO SANTOS

TROMPETE - MATHIAN DA SILVA



MARCEL DA SILVA

SANDRO MATTE

JOÃO BATISTA CAMARGO AEROLDI

GABRIEL HECKLER

BOMBARDINO - MAION DA SILVA

TROMBONE- MAIQUEL DA SILVA

PAULO ROBERTO CHARÃO

SILVIO HENDEZ

GUITARRA - GUILHERMO BRASIL

BAIXO - GUILHERME BERTISSOLO

PIANO - ROBERTO BORBA

BATERIA - GUILHERME VARGAS BIZZARRO

Algumas das apresentações realizadas nesses dez anos:

-Concerto de Aniversário da Fundarte em Conjunto com a Orquestra de Câmara SESI/FUNDARTE. Solista Olinda Alessandrini. 2006.

-Abertura Oficial da Expomonte no Parque Centenário com a presença do Governador Germano Rigotto.

-Apresentação no Centro Cultural CEEE em Porto Alegre com a presença do Reitor da UERGS Prof. Dr. Nelson Boeira.

-Apresentação dentro da Programação Artística do Seminário Nacional de Arte-Educação. 2008.

-Apresentação em solenidade no Salão Negrinho do Pastoreio- Palácio Piratini com a presença da Governadora Yeda Crusios e do Reitor Prof. Dr. Carlos Alberto Callegaro.

-Projeto "Oficinas Musicais Itinerantes" Lei Rouanet. Realizado nas cidades: Triunfo , Tupandi , Bom Princípio, Brochier , São Sebastião do Cai, Montenegro e São Pedro da Serra.

- Apresentação com a Banda Insite na Estação da Cultura em Montenegro. 2011.

-Apresentação no encerramento da Feira do Livro de Lajeado na UNIVATES. 2013.

-Apresentação no "Natal Iluminado" da Prefeitura Municipal de Montenegro. Parque Centenário 2013.



-Apresentação no Encerramento da Feira do Livro de Montenegro. 2014.



Natal no Parque Centenário de Montenegro 2013

Formação atual da Orquestra de Sopro da Fundarte:

FLAUTA - ALEXANDRE LAUTERT FRAN CZAK.

CLARINETES - LEANDRO CARPES, EVERSON DUARTE SILVEIRA.

SAXOFONES - WOLFGANG WIETHÖLTER, NILTON DA SILVA, BERNARDO HUNECKE, MARCIA ROSA MACHADO, SAULO POLETTO, SILVIO ESCOBAR.

TROMPETES - EDENIR STROHER, MARCEL DA SILVA, SANDRO MATTE.

BOMBARDINO - MAYON DA SILVA, ANA FITTEL.

TROMBONE - MAIQUEL DA SILVA, MATHEUS DOMINGUES BORGES, EZEQUIEL CARDOSO, VINICIUS POLLETO.

GUITARRA - JORGE VELOSO.

BAIXO - LEANDRO KEHL.

PIANO - CELIZA METZ.

TECLADO - EDSON HUMMES.

BATERIA - PAULO AVALONI.

PERCUSSÃO – DAVI GEHLEN.